

Extracto de despacho

Por despacho de 23 de Setembro de 1996, do Ex.^{mo} Senhor Secretário-Adjunto para os Transportes e Obras Públicas:

Capitão-de-mar-e-guerra Carlos António David da Silva Cardoso — nomeado para exercer o cargo de capitão dos Portos de Macau, a partir de 27 de Setembro de 1996, nos termos dos artigos 5.º, n.º 1, alínea a), e 19.º, n.º 5, do Decreto-Lei n.º 15/95/M, de 27 de Março.

Gabinete do Secretário-Adjunto para os Transportes e Obras Públicas, em Macau, aos 25 de Setembro de 1996. — O Chefe de Gabinete, *José Augusto Ferreira dos Santos*.

**GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO
PARA A JUSTIÇA**

Despacho n.º 11/SAJ/96

1. Considerando o disposto no artigo 2.º da Portaria n.º 235/96/M, de 16 de Setembro, subdelego no director dos Serviços de Justiça, licenciado Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias, a competência para as funções previstas na Portaria n.º 257/70, de 26 de Maio, publicada no *Boletim Oficial* de 13 de Junho de 1970.

2. A presente subdelegação de competências é feita sem prejuízo dos poderes de avocação e superintendência.

3. Dos actos praticados no uso dos poderes subdelegados cabe recurso hierárquico necessário.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Justiça, em Macau, aos 20 de Setembro de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Jorge Noronha e Silveira*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Justiça, em Macau, aos 25 de Setembro de 1996. — A Chefe do Gabinete, substituta, *Ana Blanco*.

**GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO
PARA OS ASSUNTOS SOCIAIS E ORÇAMENTO**

Extracto de despacho

Por despacho n.º 17-I/SAASO/96, de 17 de Setembro, do Ex.^{mo} Senhor Secretário-Adjunto para os Assuntos Sociais e Orçamento:

Tenente-coronel Manuel António Apolinário — nomeado, nos termos do artigo 3.º, n.º 1, alínea a), conjugado com o artigo 4.º, n.ºs 1 e 2, todos do Decreto-Lei n.º 85/89/M, de 21 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 37/91/M, de 8 de Junho, e do artigo 23.º do ETAPM, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 87/89/M, de 21 de Dezembro, para exercer, em comissão de serviço, pelo período por que está autorizado a prestar serviço no Território, o cargo de subdirector da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, a partir da data da publicação do extracto do referido despacho.

A nomeação efectua-se por urgente conveniência de serviço declarada, ao abrigo do artigo 41.º do ETAPM, por despacho de S. Ex.^a o Governador, de 17 de Setembro de 1996.

Gabinete do Secretário-Adjunto para os Assuntos Sociais e Orçamento, em Macau, aos 25 de Setembro de 1996. — O Chefe do Gabinete, *Manuel Cardoso de Menezes*.

**GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO
PARA A SEGURANÇA**

Despacho n.º 88/SAS/96

Louvo o tenente-coronel do SAM (NIM 00570969) Manuel António Geraldês, porque ao longo dos mais de cinco anos em que vem chefiando, primeiro a Divisão, hoje Departamento de Administração, o fez de forma distinta e altamente prestigiante, mais uma vez revelando invulgar competência e conhecimentos técnico-profissionais fora do comum, que se evidenciaram nas diversas e exigentes tarefas em que demonstrou grande facilidade de reflexão, vasta cultura geral, muita inteligência, flexibilidade e capacidade de gestão.

Trabalhador incansável, de uma inextinguível dedicação e disponibilidade sem limites, reformulou a área da Gestão Orçamental, com recurso à informática, conseguindo rigoroso controlo que permitiu a obtenção de elevados índices de execução e optimização da aplicação dos recursos. Também a área dos vencimentos e abastecimentos mereceram a sua atenção, tendo, na primeira, introduzido novos moldes que asseguraram maior rigor e verificação correctiva em área tão sensível. Quanto aos abastecimentos, coordenou um rigoroso processo de aquisição de bens e equipamentos, com recurso, sempre que a urgência o exigia, a circuitos de importação directos, como foi o caso do equipamento da Unidade Tática de Intervenção da Polícia e dos levantamentos do Grupo de Operações Especiais e do Pelotão Cinotécnico que, pela sofisticação e diversificação dos materiais, originou situações complexas e difíceis, só resolúveis pelo grande espírito de iniciativa, muito esforço, dinamismo e empenho, características bem próprias do tenente-coronel Manuel Geraldês. Ainda a Messe muito beneficiou com a sua preparação na área da alimentação, tendo implantado um plano de formação técnica de todo o pessoal, com evidentes resultados na qualidade do serviço prestado, bem expresso na excelente aceitação geral que colhe e nos encómios que sempre mereceram as recepções e convívios ali realizados. Mas não pode deixar de ser citada a sua metódica acção na elaboração dos orçamentos anuais das Forças de Segurança de Macau, a exigir grande firmeza pela necessidade de contenção e espírito de sacrifício, a que os limitados prazos obrigam, para além de muita preparação, saber e experiência. Também as suas informações e pareceres pelo rigor, pormenor e clareza, inspiram a maior confiança a quem sobre elas tem de decidir.

Fora do âmbito das suas funções, exerceu meritória acção como presidente da Direcção do Clube Militar, prestigiosa colectividade fundada em 1870, herdeira e continuadora de nobres tradições, tendo contribuído decisivamente para a sua revitalização e total renovação das suas degradadas instalações, reafirmando o seu espírito empreendedor e criativo, entusiasmo e grande capacidade de gestão e organização.

Oficial de vincada personalidade, muito frontal nas suas posições que defende firmemente mas com extrema correcção, muito leal e brioso, tendo do dever, da disciplina e da responsabilidade um alto sentido, de carácter íntegro e abnegado, com uma vontade constante de adquirir novos conhecimentos e de se

valorizar profissionalmente, dotado de grande facilidade de relacionamento, sendo um colaborador de eleição que muito prestigiou o Exército a que pertence e cujos serviços prestados ao Território, considero extraordinários e muito distintos.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 12 de Setembro de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Despacho n.º 89/SAS/96

Louvo o tenente-coronel do SAM (NIM 00448970) Mário Alexandre Alves de Antunes, pela forma altamente eficiente e dedicada como, ao longo de cinco anos, exerceu as funções de presidente do Conselho Administrativo e adjunto da chefia do Departamento de Administração da DSFSM.

Inteligente, voluntarioso, dotado de uma invulgar preparação técnico-profissional, desenvolveu um extraordinário trabalho na condução dos volumosos e complexos processos de aquisição de bens e serviços e no âmbito da DSFSM, sabendo, com natural simplicidade, congregar o esforço e participação de todos os seus colaboradores, ultrapassando assim naturais barreiras linguísticas e técnicas para dar resposta competente e atempada aos variados projectos de equipamento da PSP, PMF e CB e de apetrechamento das novas instalações das FSM. Merece também referência a maneira altamente competente como coordenou o processo de prestação de contas da DSFSM, para o que muito contribuiu a sua permanente disponibilidade e notório sentido do dever e espírito de cooperação, qualidades reveladas, de resto, no contributo relevante que sempre deu às múltiplas tarefas e missões que lhe foram cometidas fora das atribuições do seu serviço, para cumprimento das missões da DSFSM.

Muito disciplinado, dotado de uma excepcional facilidade de relacionamento com superiores e colaboradores, elevado sentido humano e de camaradagem, o tenente-coronel Alves de Antunes tem-se evidenciado como um oficial merecidamente prestigiado, reafirmando, ao longo destes cinco anos, as excepcionais qualidades humanas e profissionais que têm caracterizado a sua carreira militar, pelo que os serviços por si prestados nas Forças de Segurança de Macau devem ser considerados extraordinários, relevantes e de muito mérito.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 13 de Setembro de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Despacho n.º 90/SAS/96

Termina a sua comissão de serviço nas Forças de Segurança de Macau o sargento-mor de infantaria (NIM 51036011), Manuel Maria de Oliveira, facto que coincide com o termo de uma carreira militar de trinta e nove anos ao serviço do Exército Português, dos quais vinte e sete dedicados à Administração Pública do território de Macau, deixando atrás de si uma marca indelével de inextinguível sentido das responsabilidades, espírito de missão e competência profissional.

Embora naturalmente discreto, o sargento-mor Oliveira é detentor de uma folha de serviços a todos os títulos brilhante, evidenciada pelas diversas condecorações militares com que foi

agraciado e pelos inúmeros louvores públicos com que os seus comandantes e chefes o distinguiram, sendo oportuno, nesta circunstância, realçar, por um lado, o amplo leque de áreas de actividade em que foi empenhado, designadamente na gestão administrativa, de materiais, de pessoal e financeira, na instrução e na área operacional militar e, por outro, as extraordinárias qualidades profissionais, morais e militares sempre reveladas e unanimemente reconhecidas no seu muito competente desempenho.

Com efeito, as extraordinárias qualidades de trabalho, a elevada dedicação ao serviço, mesmo com prejuízo das horas de repouso, a permanente colocação do seu esforço, saber e inteligência no cumprimento das suas funções, a par de qualidades pessoais como a coragem física revelada em acções de combate, a integridade de carácter, o notável sentido de disciplina, a lealdade e a camaradagem, são referências permanentes no testemunho da sua nota de assentos que justificam a elevada consideração, respeito e admiração que facilmente grangeou nas diversas Unidades Militares onde prestou serviço, de Portugal a Cabo Verde, Guiné, Angola e Macau.

Ao longo dos últimos vinte e três anos, o sargento-mor Oliveira prestou serviço no território de Macau, colocado primeiramente no CTIM e, desde 1976, nas Forças de Segurança de Macau, desempenhando durante onze anos as funções de chefe de contabilidade do Conselho Administrativo do CFSM e da DSFSM, funções que, não obstante serem normalmente atribuídas a pessoal habilitado com formação académica superior, este militar executou com uma extraordinária competência, manifestando uma sólida preparação técnico-profissional adquirida por um esforço de qualificação autodidacta notável. De realçar, ainda, o seu elevado sentido do dever e espírito de rigor no desempenho do complexo trabalho de contabilização e processamento das contas das FSM e a capacidade de adaptação demonstrada na organização da conta de gerência da DSFSM, só possível graças ao carácter extraordinariamente metódico e organizador que sempre revelou.

De salientar ainda, que sendo, desde há vários anos, o sargento mais antigo em serviço nas FSM, sempre pautou a sua postura pela prática das virtudes militares, surgindo, muito naturalmente, como um exemplo a seguir pelos seus camaradas, constituindo, neste âmbito, um inestimável colaborador e conselheiro do director da DSFSM.

Pelo que atrás fica referido, louvo publicamente o sargento-mor Manuel Maria de Oliveira, destacando as suas qualidades profissionais, morais e humanas, o seu empenhamento e devoção inextinguível à causa pública, devendo os serviços por si prestados ao Exército Português e ao território de Macau ser considerados relevantes e distintos.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 13 de Setembro de 1996. — O Secretário-Adjunto, *Henrique Manuel Lages Ribeiro*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 25 de Setembro de 1996. — O Chefe do Gabinete, substituto, *João José Simões Roque*, coronel Tm Eng.